

Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII - Nº 577 (2/6/88 - 30.00)

A ABRIR

PARQUE INFANTIL

Finalmente!

O parque infantil do Parque João de Deus, o único do concelho, tem o mínimo de dignidade que seria de exigir para a cidade de Espinho.

Ainda que não esteja completo, falta o escorega que sabemos estar para ser entregue dentro de pouco tempo, é já um bom local de diversão para as crianças, que enchem o recinto quando lá nos deslocamos.

Não queremos regatear elogios à entrada em funcionamento deste equipamento para crianças, que se apresenta muito melhorado, mas não devemos esconder algumas preocupações sobre o perigo potencial que representam as guias dos arruamentos existentes dentro do parque e que em nossa opinião seriam evitáveis.

Desejamos que não surjam acidentes que justifiquem os nossos receios.

Por fim, esperamos que o parque infantil não vá continuar a funcionar só de Maio a Outubro para turistas e que as crianças de Espinho usufruam do parque durante todo o ano.

REUNIÃO DA CÂMARA

ENG. JORGE MONTEIRO SUSPENDE MANDATO

Em carta dirigida ao presidente da Câmara e lida por este na última sessão pública do executivo camarário espinhense, o eng. Jorge Monteiro, vereador eleito pelo Partido Socialista, pediu a suspensão do seu mandato de edil. O ex-autarca espi-

nhense fundamenta o seu pedido na falta de tempo que ultimamente não lhe tem permitido acompanhar como desejava os problemas da edilidade. *"Afazeres profissionais impossibilitam-me de cumprir cabalmente o cargo para que fui eleito"*,

diz o eng. Jorge Monteiro na carta que escreveu ao presidente da Câmara.

A Câmara aceitou o pedido de suspensão e aguarda agora que o Partido Socialista proceda à nomeação do seu substituto.

A Câmara de Espinho

assinou com a EDP o protocolo para a integração nesta dos Serviços de Electricidade. Chegou assim ao fim um longo processo de negociações,

das quais resultaram, à semelhança do que já havia acontecido com outras Câmaras, a integração dos Serviços de Electricidade na EDP.



Eng. Jorge Monteiro arrumou a pasta

PACOTE LABORAL É INCONSTITUCIONAL

PROJECTO

VIDA

PARA UMA

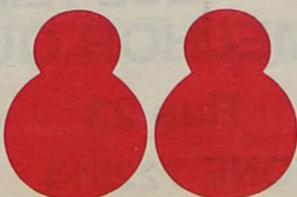
VIDA COM

PROJECTO

VITOR HUGO
DISTINGUIDO COM
PRÉMIO "NOVA GENTE"

VIOLÊNCIA SOBRE
CRIANÇAS

Cinanimma



JÁ CORRE MUNDO

EXPOSIÇÃO

20 Desenhos de Sérgio Reis

Expostos no **Externato Oliveira Martins** Estarão patentes entre os dias 6 e 11 de Junho

TEMA: Realismo Maravilhoso do Insólito (Mito / Mistica e "Bestiário")

ALGUNS TÍTULOS: - "O CAVALEIRO E O DIABO"

- ÍCARO
- RISCO FATAL
- "ALGUMA HISTÓRIA COM BOBOS, MÁSCARAS E UM RAPTO"
- "CORVOS NO MILHEIRAL"
- "PAIXÃO"
- "RETRATO IMAGINADO DE HERMÍGIO MONIZ"

CINANIMA

O Cinanima 88, 12ª edição do Festival Internacional do Cinema de Animação que a Nascente organiza e que este ano se realiza de 15 a 20 de Novembro, já deu o primeiro sinal do trabalho que vem realizando.

Foi lançado um documento, essencialmente destinado ao estrangeiro, de muita qualidade gráfica e publicitário das belezas da terra com algumas vistas e considerações sobre Espinho, que vai correr mundo por força de Cinanima.

Também é reproduzido o prémio para os vencedores do festival nas várias modalidades e que este ano é uma bela obra de metal e cristal de concepção do artista espinhense Fernando Cruz.



INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:
 Hoje: "O Declínio do Império Americano" (M/16)
 3 a 8: "O Último Imperador" (M/12)
 Sessões da meia-noite:
 Hoje: "Inocência e Turbamento" (M/18)
 Amanhã: "Bolero" (M/16)
 Sábado: "Amityville - A Mansão do Diabo" (M/18)
 Sessão Infantil:
 Domingo, às 11.00 horas: "Festival Tom e Jerry em Cinemascope" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
 NASCENTE 721621
 Emergência 115
 P.S.P. 720038
 B.V. de Espinho ... 720005
 B.V. Espinhenses ... 720042
 Informações/CP ... 564141
 Serv. Munic. de Espinho 720040
 C.M. Espinho 720020
 Rep. Finanças de Espinho 720750
 Tribunal 722351
 G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
 Câmara 723167
 Rádio Táxis (Central) 720118
 "Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
 Gaia 394613
 Stº António 27354
 S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
 Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) ... 720331
 Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) ... 720250
 Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) ... 720320
 Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 2 Teixeira
 Sexta, 3 Santos
 Sábado, 4 Paiva
 Domingo, 5 Higiene
 Segunda, 6 G. Farmácia
 Terça, 7 Teixeira
 Quarta, 8 Santos

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

 Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

 Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
 Telef. 720091



linha Aberta

Sobre droga é difícil falar e ouvir falar... Mas a Linha Aberta sabe ouvir para dizer o necessário.
 Linha Aberta... informação e apoio...
 ...diálogo sobre as questões que a vida a todos coloca...
 Fale pela Linha Aberta!
 Ao dispor de pais, educadores, jovens. De todos. E se preferir não diga o seu nome.
 • Linha Aberta a Linha do Projecto Vida para uma vida com projectos



Linha Aberta - todos os dias, das 12 às 24 horas
 Telefones 57 66 57, de Lisboa e 49 12 12, do Porto.
 Por escrito para o Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PROJECTO VIDA PARA UMA VIDA COM PROJECTOS

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
 Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 - nº 299 e 242 - ☎ 721433/723056 - ESPINHO

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE, PORQUE SABE QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

A HISTÓRIA DO NOME

"CAMPO DA MATA" FOI HIPÓTESE

Sem que o esperasse recebi de várias pessoas, pessoalmente e por telefone, muitas manifestações de acordo com o que escrevi sobre a mudança do nome do campo de futebol do S.C.E.. Naturalmente que muitos outros terão opinião totalmente contrária mas essas não se manifestaram.

Mas, se volto ao assunto é apenas porque tive a grata surpresa de ser procurado por quem conhece o processo desde o princípio. Fui visitado em minha casa pelo sr. João Barbosa, pessoa que respeito, que conhece o S.C.E. desde sempre, que não veio trazer-me o seu acordo ou desacordo mas dizer-me algo que me parece deve registar nas colunas do MARE VIVA; pelo menos para que não se perca o seu testemunho ainda que não tenha feito questão disso.

Não tenho a pretensão nem a preocupação de fazer um relato exacto do pouco que falámos mas sim a preocupação de exprimir a minha geral com a maior fide-

lidade.

O sr. João Barbosa disse-me ser o último sobrevivente dos homens que entrevistaram na atribuição do nome do campo do S.C.E.. Contou-me que o desejo comum era dar-lhe o nome do dr. José de Oliveira Salvador que no entanto não aceitou a ideia dizendo que não tinha feito qualquer favor ao S.C.E. que merecesse tal honra.

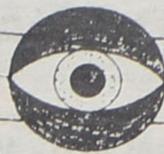
Perante esta posição do presidente da Câmara de então, havia que escolher outro nome, surgindo duas propostas. O sr. João Barbosa, apoiado por Alberto Valente, defendia que devia chamar-se "CAMPO DA MATA", o que seria uma homenagem às gentes e ao local onde se situava. O sr. Joaquim Moreira da Costa e outros propunham que se chamasse "CAMPO DA AVENIDA", em cujo traçado se encontrava, sendo este o nome que viria a ser adoptado após uma votação.

Na conversa com o sr. João Barbosa, que só pecou por ser curta e limitada a

questão do nome do campo do S.C.E., fiquei a saber que em sua opinião o nome adoptado era incaracterístico e que admitia que outro mais representativo da história do Clube viesse um dia a ser adoptado.

Foi uma conserva lisonjeira para mim, principalmente pela intenção do sr. João Barbosa. Depois do que ouvi mais se arreigou em mim a justeza da ideia que procurei transmitir com o escrito anterior.

O que ao princípio seria incaracterístico, com os anos amalgamou-se de tal modo com o historial do clube que já não é possível desligar o nome do Campo da Avenida do nome do clube. Aliás, assim terá sido entendido quando há anos uma assembleia geral rejeitou uma tentativa de dar ao campo o nome que desde o princípio seria o mais justo e desejado, o do dr. José de Oliveira Salvador, mantendo-se o nome já consagrado: "CAMPO DA AVENIDA".



PONTOS DE VISTA

FILOMENO DE OLIVEIRA

VIOLÊNCIA SOBRE CRIANÇAS

É elevado o número de crianças, em todo o mundo, que dão entrada ou recebem tratamento nos hospitais por maus tratos infligidos pelos pais ou outros familiares.

Embora se desconheça a existência, em Portugal, de estatísticas nesta matéria, sabe-se que, segundo fontes hospitalares, têm aumentado no nosso país o número de crianças maltratadas que necessitam de cuidados médicos.

Quem lê com alguma frequência os jornais portugueses, já não se espanta com as notícias que vão aparecendo quase diariamente sobre crianças que, de uma forma ou de outra, são maltratadas, para já não falar daquelas a quem o "fio" da vida é cortado cedo demais ou daquelas que nascem e morrem quase simultaneamente.

A trinta e seis horas do Dia Mundial da Criança, li na imprensa diária mais um caso de violência exercida so-

bre uma criança de 13 anos.

Não uma violência física mas um "castigo" que não deixa de ser violento, desumano, chocante.

"Um caso de sequestro verdadeiramente invulgar e lamentável" - começava assim a notícia.

A escassos quilómetros do Porto, um homem, pai de 8 filhos, perdendo a cabeça, sequestrou num pequeno cubículo um dos seus filhos, de 13 anos de idade, por este ter provocado uma pequena amolgadela no seu carro estacionado no quintal.

Durante três dias, faltando à escola, aquela criança permaneceu encarcerada, longe de tudo e de todos, sendo alimentada através de uma abertura feita para o efeito.

A professora, a quem não foi dada uma explicação aceitável para justificar a ausência do seu aluno, descobriu a verdade e alertou as autoridades que o libertaram.

Caso contrário, até quando aquele pai manteria o filho fechado? E as consequências?

Presente no tribunal, a troco de uma pequena fiança o sequestrador foi posto em liberdade, por ser pai de 8 filhos.

O caso ficou assim "arrumado". Por hoje.

E amanhã?

Não será outro filho de novo castigado ou agredido por um pai desumano e sem princípios?

Será no entanto o pai desta história o único culpado? O principal culpado?

Até quando, Criança, continuarás a ser notícia diária nos jornais?

Quando acabarão os maus tratos, a miséria, a fome?

Quando começarás a ser tratada como um ser humano?

Passou mais um Dia Mundial da Criança, ontem precisamente, e o que fizeram por ti?

PACOTE LABORAL É INCONSTITUCIONAL

Foi no dia 26 de Maio, quando decorria a jornada de luta dos trabalhadores contra o pacote laboral, promovida pela CGTP-IN, que o Tribunal Constitucional deliberou que o diploma é formal e materialmente inconstitucional, pelo que não será promulgado pelo senhor Presidente da República que o devolverá à Assembleia da República.

O Tribunal Constitucional com o seu acórdão veio dar razão a quantos vinham afirmando, na Assembleia da República e fora dela, que apesar de aprovado pela maioria, o diploma estava ferido de inconstitucionalidade em várias das suas normas.

Os trabalhadores consideram esta decisão como uma vitória da sua luta contra esse diploma que os afectava

de forma muito gravosa em benefício do patronato, luta essa que tinha chegado à greve geral, convocada pelas duas centrais sindicais, UGT e CGTP-IN, e que teve uma grande adesão dos trabalhadores.

As instituições democráticas nascidas com o 25 de Abril funcionaram e impediram que fosse desrespeitada a lei fundamental do País, a Constituição Portuguesa, o que não pode deixar de se saudar.

Quando for conhecido em pormenor o acórdão do Tribunal Constitucional o nosso colaborador, dr. Rui Abrantes, advogado, de quem já publicámos um artigo sobre o pacote laboral e as implicações nos direitos dos trabalhadores, fará sobre isso algumas considerações.



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 110 - ESPINHO

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE PRIMAVERA E VERÃO 88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS E SERA MAIS UMA CLIENTE DA Boalã

Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos Fios Espanhóis STOP

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO.

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 nº 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

Roseumhos



Quem ri por fim ri melhor. Quem falha por fim é o pior. Foi o que aconteceu ao pobre do Veloso. Ele tinha sido talvez o melhor dos artistas do Benfica. E tudo lhe iria bem se não fora ter sido o primeiro a falhar um penaltie. A maior parte dos seus pontapés durante os cento e vinte minutos de movimento sobre o relvado foram acertados. Aquele, já bem parado, provocou o desânimo de montes de portugueses. Perder assim é doloroso, mas temos que aceitar que ninguém estará mais queixoso do que o próprio marcador falhado. Teve o azar de ser ele, mas, mais biqueiro, menos biqueiro na bola, alguém daria a vitória ao adversário. A nossa tristeza foi a alegria dos holandeses. Fica ao Benfica a consolação de ter o maior número de presenças em finais europeias, das quais só duas lhe deram a satisfação plena.

O que lhe digo sobre o jogo é de outiva, porque optei pela abstenção. Os minutos que vi na transmissão televisiva foram bem escassos. Não estava para dar cabo dos meus nervos, porque só posso ver futebol quando não tenho que tomar parte de nenhuma das equipas. Preferi assistir ao espectáculo das ruas vazias de gente e de carros. Não se via viva alma cá por fora. A final atraía mais telespectadores do que o Roque San-

teiro. E, enquanto estava muito sossegado a olhar ao mar, sem sequer ouvir a barulheira enervante de qualquer rádio, lembrei-me de tempos idos.

Lembrei-me de quando ainda era quase um luxo ter-se um aparelho de rádio. Dia de desafio internacional de futebol, era fatal como a fatalidade juntarmos um grupo de amigalhões e ir até à casa de um mais bem situado na vida para ouvir o relato. Lá prestávamos a nossa atenção auditiva ao que o locutor dizia, tentando ver com os olhos da imaginação o que se passava entre as quatro linhas. E, porque isto de estar a seco nos não estava no feito, acompanhámos a audição, com uns comes e bebes que confortavam o estômago e molhavam as goelas. Era também uma maneira de abafar os desgostos, porque então a selecção de todos nós quase sempre saía perdedora das contendidas, ferindo o nosso orgulho patriótico. A desdita vingávamo-la xingando o árbitro, verberando o nosso seleccionador, simplesmente baseados no blá-blá do relator.

E, quando, miraculosamente, a vitória sorria às nossas cores, era um forobodó e peras. Comíamos então (e bebíamos) não para esquecer mas para celebrar o "nosso" êxito. Tínhamos ganho e não tinham sido os outros que tinham perdido. Por uns tempos, éramos os melhores do mundo.

CARLOS P. MORAIS

PARABÉNS

Pela passagem de mais um aniversário do MARE VIVA, recebemos do Director Dealino Esteves da Delegação do Porto da Direcção Geral da Comunicação Social o seguinte telegrama que agradecemos:

"Ao entrar em mais um ano de publicação desejo ao jornal MARE VIVA para seu director e colaboradores a satisfação das suas mais justas aspirações. Parabéns".

VENDE-SE

MÓVEIS, FOGÃO e
ALGUMAS LOUÇAS

Procurar na Rua 16,
nº 764 das 15h00 às 19h00.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

VIDA PARTIDÁRIA

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

ESPINHO – Conferência de Imprensa

A Comissão Coordenadora CDU de Espinho convocou uma conferência de imprensa para informar sobre o I Encontro Concelhio de Espinho da CDU, realizado em 14 de Maio.

Na mesa, os elementos que nesse Encontro foram indicados para constituir a Comissão Coordenadora: engº Hernâni Barrosa, independente, membro da Assembleia de Freguesia de Espinho; prof. Manuel Rocha, independente, membro da Assembleia de Freguesia de Anta; dr. Teixeira Lopes, do PCP, membro da Assembleia Municipal, e dr. Jorge Carvalho, do PCP.

Os elementos da Coordenadora teceram severas críticas à gestão autárquica no concelho, dando especial relevo à do executivo Municipal que acusaram de "desrespeito pelas regras mínimas da transparência democrática" e de não ter um funcionamento "conforme com os princípios de um órgão colegial, limitando-se a uma simples câmara de eco da vontade do presidente.

Do extenso documento aprovado no I Encontro da CDU em Espinho, transcrevemos as seguintes conclusões:

1. Melhorar e alargar a capacidade de intervenção dos eleitos, designadamente através de um melhor conhecimento dos problemas e de contactos com as populações;
2. Publicar regularmente um boletim CDU que, dando a perspectiva da CDU sobre os problemas do concelho, promova e dinamize a sua imagem como herdeira da tradição de TRABALHO, HONESTIDADE E COMPETÊNCIA que era timbre da ex-APU;
3. Criar Comissões CDU que procedam de imediato ao levantamento de nomes susceptíveis de integrar as futuras listas, segundo os critérios da mais ampla unidade de todos os democratas.

OVAR – I Encontro Concelhio CDU

Também em Ovar foi realizado um Encontro Concelhio em que foram aprovadas as seguintes medidas quanto à futura dinamização da CDU:

- A) Promover uma campanha de dinamização da CDU, como herdeira do TRABALHO, HONESTIDADE E COMPETÊNCIA, que caracterizou a APU, em que se incluem, naturalmente, iniciativas concretas de informação à população do concelho, valorizando o trabalho realizado pelos nossos eleitos e activistas.
- B) Criar as estruturas organizativas – Comissões Coordenadoras CDU – no concelho e nas freguesias, procurando que se alargue em torno delas a participação de democratas dispostos a trabalhar numa base unitária, pela resolução dos problemas locais e a lutar em defesa do Poder Local democrático. É seu objectivo: dinamizar o trabalho eleitoral; iniciar a elaboração das listas CDU; fazer o levantamento rigoroso das questões locais como forma de contribuir para a feitura dos programas eleitorais; elaborar e distribuir documentos, o Boletim, comunicados à imprensa e rádios locais; promover iniciativas, reuniões abertas à população.

Maria do Rosário
Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6^{as} feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 23 Nº 583 - r/c
TELEF. 729584

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

MORTO PELO COMBOIO

No dia 29 de Maio findo, cerca das 10.30 horas, junto a apeadeiro de Silvalde, Eugénio de Sousa Vieira, natural de Valbom, Gondomar, foi colhido mortalmente pelo desdobraamento ao comboio directo que transitava no sentido Norte-Sul, ficando completamente desfeito, espalhando-se o corpo ao longo da via férrea.

Segundo conseguimos apurar, a vítima arremessou-se para a frente do comboio. Próximo encontrava-se o automóvel que o suicida estacionara momentos antes. A PSP tomou conta da ocorrência, tendo os restos mortais sido conduzidos para a casa mortuária do hospital de Espinho.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 26, cerca das 20.00 horas, no cruzamento das ruas 16 e 62, ocorreu

um acidente de viação entre um ligeiro de passageiros e um motociclo, de que resultaram ferimentos no condutor deste e danos materiais nos veículos envolvidos.

Procurámos junto do hospital de Espinho saber da gravidade dos ferimentos do condutor do motociclo, mas tanto o médico de urgência como o funcionário da recepção não nos prestaram qualquer declaração.

DETENÇÕES

Ao surpreender dois condutores de ocasião, a PSP interrompeu o passeio que estes pretendiam levar a cabo.

Efectivamente, um agente da PSP de giro surpeitou dos dois indivíduos, solicitando os documentos dos veículos, recebendo como resposta que não tinham. Foram então detidos e presentes ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, onde foram julgados e condenados em multa de 18.000\$00.

VIDA SINDICAL

Do Sindicato dos Operários da Indústria de Calçado, Malas e Afins, dos Distritos de Aveiro e Coimbra, recebemos com pedido de publicação um extenso documento da "Resolução" adoptada no Encontro Nacional de Dirigentes, Delegados e Activistas Sindicais, do sector do calçado, de que se transcreve a parte final:

● A PROPOSTA DE REVISÃO PARA 88

Os valores percentuais constantes da proposta são comportáveis para o sector e visam a recuperação, embora gradual, do poder de compra perdido nos últimos anos.

É necessário também pôr termo às injustiças existentes entre profissionais respeitando os níveis de qualificação profissional dos trabalhadores. Daí ser importante a apresentação da proposta para novos enquadramentos profissionais.

A proposta de revisão visa ainda eliminar a situação de discriminação das mulheres que executando tarefas iguais às dos homens e trabalhando as mesmas horas auferem menos 20% de salário. Daí a proposta de novos enquadramentos que visa acabar com a sua discriminação.

A proposta de redução do horário de trabalho para 40 horas semanais, para além, de proporcionar a redução do esforço da jornada de trabalho, tem também como objectivo reduzir o desemprego e proporcionar o direito à ocupação dos tempos livres.

A proposta contempla também a reivindicação de novas regalias sociais para a mulher trabalhadora, o que é da mais elementar justiça, tendo em conta a necessidade imperiosa da criação de melhores condições de trabalho.

● ACÇÕES A DESENVOLVER

1 – Mobilização dos trabalhadores do sector para a defesa da proposta sindical.

2 – Divulgação e discussão das propostas apresentadas através de realização de plenários de empresa, plenários gerais de trabalhadores, "meetings" e outras formas de contacto com os trabalhadores do sector, privilegiando o contacto nas empresas.

ENCONTROS COM ESCRITORES



ALICE VIEIRA EM ESPINHO

Mais um escritor, desta vez escritora, esteve em Espinho por iniciativa do Centro Livreiro da Nascente, no âmbito do seu feliz programa "Encontros com Escritores".

Coube agora à jornalista e escritora de literatura infantil, Alice Vieira, encontrar-se com os espinhenses num colóquio realizado na Biblioteca da Escola Preparatória nº 1 Sá Couto.

A escritora esteve rodeada por

um belo ambiente em que a juventude era o maior número e os ouvintes interessados e curiosos. Alice Vieira foi satisfazendo a curiosidade bem expressa nas perguntas que foram lançando.

Foi uma parte da manhã de sábado diferente mas bem satisfatória para os que participaram nela.

Ao colóquio, que foi muito informal, seguiu-se uma sessão de autógrafos na Livraria Rasoril em cuja

montra estavam expostas várias das obras da autora. Ainda bastante antes da hora já se via gente interessada em comprar os livros que desejariam ver autografados por Alice Vieira.

Foi um número razoável de exemplares que a autora teve, decerto com prazer, de assinar satisfazendo os admiradores da sua literatura.

ALICE VIEIRA

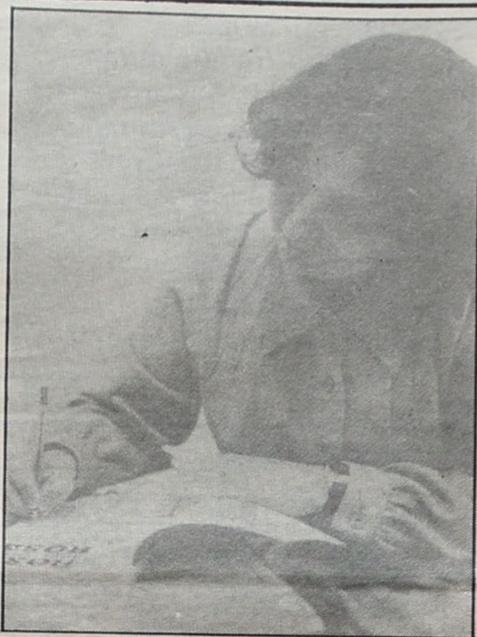
Nasceu em Lisboa em Março de 1943.

Colaboradora do Suplemento Juvenil do "Diário de Lisboa" desde os seus primeiros tempos, andou pelo Liceu Filipa de Lencastre e pela Faculdade de Letras de Lisboa, onde se licenciou em 1967 com uma tese sobre o Teatro de Bernard Shaw.

Foi professora o tempo suficiente para compreender que gostaria de ser outra coisa, assinou durante três anos consecutivos a crítica de televisão do "Diário Popular".

Em 1975 entrou para o corpo redactorial do "Diário de Notícias", onde hoje se encontra. Jornalista a tempo inteiro, escritora quando é possível, publicou em 1974 o Livro de poemas "De Estarmos Vivos", e em 1979 o livro de contos "Um nome para Setembro".

Foi em 1979 que foi atribuído o 1º prémio ao romance "Rosa, Minha Irmã Rosa" que que concorreu ao Concurso de Literatura Infantil organizado pela Edi-



torial Caminho, incluído nas Comemorações do Ano Internacional da Criança.

A partir desse livro lançou-se definitivamente na literatura infantil com livros que têm sido verdadeiros êxitos.

SEMENTE/88

II JOGOS SEM BARREIRAS

Denominada "SEMENTE/88 - II JOGOS SEM BARREIRAS", realizou-se no passado sábado, dia 28, a partir das 15.30h, uma prova desportiva com a participação das escolas primárias do nosso concelho.

O largo dos altos céus foi o local escolhido para estes jogos que tiveram o apoio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia de Anta e ainda da Coordenação Concelhia de Educação de Adultos.

A organização esteve a cargo da secção de variedades do Grupo Cultural e Recreativo "Semente".

Tendo decorrido no ano passado, no mesmo local e com assinalável êxito, os primeiros jogos, o grupo "Semente" realizou esta 2ª edição, integrada no Dia Mundial da Criança que, como se sabe, se comemorou ontem, dia 1 de Junho.

DOZE ESCOLAS PRESENTES

Iniciados à hora prevista e durante cerca de três horas, vários e divertidos jogos foram disputados pelos alunos, em representação de doze escolas primárias do nosso Concelho.

Todos os participantes, quer nos jogos individuais quer nos colectivos, se mostraram entusiasmados, procurando fazer o seu melhor, sempre apoiados e incentivados pelos colegas que gritavam e empunhavam bandeiras e dísticos alusivos à escola de cada um. Embora todos quisessem chegar primeiro, a classificação não estava em causa. O importante foi o convívio

e o desporto entre os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino.

Todos os que participaram receberam medalhas, cabendo uma taça aos primeiros classificados.

JOGOS PREJUDICADOS PELA CHUVA

A chuva que começou a cair ao princípio da tarde e a temperatura fria que se fazia sentir prejudicaram um pouco esta prova desportiva.

Apesar de tudo, verificou-se a presença de muita gente, sobretudo jovem muita alegria, entusiasmo e participação.

O Sr. Alberto Alves Sousa, presidente do grupo "Semente", disse-nos a propósito dos Jogos que "... é uma pena o tempo estar assim. Já tínhamos tudo preparado e não nos convinha adiá-los".

Agradecendo os apoios da Câmara, da Junta de Anta e principalmente da Pro-

fessora Julieta da Coordenação Concelhia de Educação de Adultos, que "nos tem ajudado sempre, desde o princípio, nestas iniciativas destinadas às crianças".

Seria uma tarde bem passada e até inesquecível para todas aquelas crianças e para a própria organização, não fora o tempo ter feito aquela "partida".

Estamos certos de que, apesar das palavras de Alberto Alves Sousa, seria possível transferir os Jogos para outro dia (porque não mesmo no dia 1 de Junho, dia Mundial da Criança?), uma vez que as condições não eram benéficas para a saúde daquelas crianças, muitas delas desprevenidas de guarda-chuva ou de outro agasalho, trajando apenas fato de treino.

Nós estivemos lá e tiramos de frio.

A chamada de atenção aqui fica para futuras iniciativas.

CENTRO LIVREIRO

Rua 62-251 • ESPINHO

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

Por iniciativa do Clube de Animação-Projecto Escola Cultural, realizou-se no dia 30 de Maio um debate subordinado ao tema "Maio 68 e depois".

Num painel exposto podia ler-se:

"MAIO 68 E DEPOIS"

TRÊS DÉCADAS EM DEBATE

TEMPO EM QUE "TUDO ERA POSSÍVEL" ATÉ AOS DIAS "DIFERENTES" QUE HOJE VIVEMOS.

Era, pois, esta a tónica dominante do debate.

Foi num recinto ao ar livre que os convidados Alberto Martins, advogado, Maria José Magalhães, médica e Luis Costa, jornalista espinhense, debateram o tema em causa com as várias dezenas de estudantes que participaram.

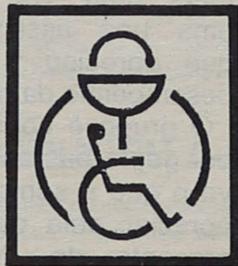
Durante mais de duas horas os convidados responderam às muitas e diversificadas perguntas que lhes foram sendo dirigidas, sendo atentamente seguidas as suas exposições.

Foi um debate interessante.

Clínica Médica e Fisiátrica da Costa Verde, Lda.

Rua 8, nº 949 • 4500 ESPINHO

INFORMA V. EXA^a QUE INICIOU AS SUAS ACTIVIDADES



Especialidades:

Clínica Geral	Cardiologia
Doenças dos Pulmões e Alérgicas	Ginecologia
Doenças do Fígado	Obstetrícia
Ortopedia	Otorrinolaringologia
Cirurgia Geral	Psiquiatria
Cirurgia Vascular	Acupuntura
Pediatria	Medicina Física e de Reabilitação
Neurologia	Análises Clínicas

Aluguer de:

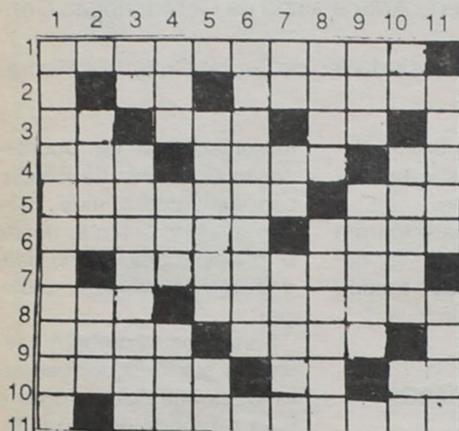
Camas Articuladas
Canadianas
Aspirador
Nebulizador
Oxigénio
Obs: - ENFERMAGEM
AO DOMICÍLIO

NUTRIÇÃO e DIETÉTICA

SERVIÇO DE ENFERMAGEM PERMANENTE INCLUÍDO SÁBADOS E DOMINGOS

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE-NOS TODOS OS DIAS DAS 8,30 ÀS 22 HORAS

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 240

HORIZONTAIS:

1 - Onnipresença. 2 - O cobre dos químicos; regula. 3 - Televisão (sigla); notícia; mostram-se alegres. 4 - Raso; combinado; ande. 5 - Carregar; assim começa o sarcasmo. 6 - Oxidar; banda. 7 - Louco. 8 - Rapar o sal; instrumento musical japonês. 9 - Termina no cego; trepo. 10 - Está para dar o nó; a ti; ruim. 11 - Peneirais.

VERTICAIS:

1 - Vive para além do mar. 2 - Brandão; gavinha. 3 - 99 romanos; transformareis em soro. 4 - O qual; suavidade; tumor das bestas. 5 - Completos; eles. 6 - Sacrificareis. 7 - Pena; andar para lá; mareante. 8 - Átrio; devorar. 9 - Ofereci; higiênico. 10 - Altos; nota musical. 11 - Um padre do Eça de Queirós; um Moniz que ganhou o Prémio Nobel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 239

HORIZONTAIS: 1 - Depuramento. 2 - Sai, baço. 3 - Ofuscar, PS. 4 - Ril, ali, doe. 5 - Fá, frenai. 6 - Conservou. 7 - Narre, sã, Bi. 8 - Amicis, raro. 9 - Mirar, bis. 10 - Os, polífago. 11 - Sobe, usara.

VERTICAIS: 1 - Orfanatos. 2 - Esfia, AM, só. 3 - Paúl, crim. 4 - Uis, fórcipe. 5 - Carneiro. 6 - Abales, salú. 7 - Marines, ris. 8 - Eça, arar, fá. 9 - Nó, div, abar. 10 - Pó, obriga. 11 - Obsequioso.

Histórias para contar

HISTÓRIA PARA UMA CRIANÇA

Era uma vez um cavalo que corria desenfreado por caminhos e searas, de freio nos dentes, levando no estribo, um pé que o prendia e segurava, ao cavaleiro que o prendia pela sua rédea.

O homem cavalgava, sacudia o seu chicote e fustigava o seu cavalo gritando:

- Pára! Pára o teu caminho! Pára essa corrida desenfreada e arrecua! Obedece às minhas ordens e domina a tua fúria!

O homem sacudiu o seu chicote e, em fúria, brandiu a sua mão e chicoteou mais uma vez o seu cavalo em fúria.

O cavalo arrematia, espuma-

va pela boca e declinava no seu corpo a força e o poder. A força para lutar e correr a toda a brida.

A força diminuía e o cavalo diminuía a sua pressa, a sua inestida e a sua baba caindo-lhe da boca, anunciou a sua morte violenta e o cavalo caiu exangue, no chão, espezinhado, pelo querer e a força do homem que era o seu próprio dono e o quisera morto e jazente.

O cavalo caiu e morreu.

O homem foi à sua vida para viver.

M^ª ALICE CASAL RIBEIRO

CASA VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.

Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413
ESPINHO

CONFEITARIA BOM BOM

Variado Sortido de Pastelaria, Bolos de Aniversário, Comunhões, Baptizados e todo o artigo de Pastelaria

Aguardamos a vossa visita

Rua 30, nº 956
Telef. 724957 - ESPINHO

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora

Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

2ª Publicação

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

FAZ SABER que no próximo dia 20 de Junho de 1988, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial, a arrematação em hasta pública - 1ª praça - 100 lanternas de 5 faces nº 41 semi-fabricadas; 20 lanternas de 5 faces nº 34, semi-fabricadas; 80 tampas p/ boca incêndio em alumínio semi-acabadas; 200 Kg de sucata de latão e 100 lanternas de faces nº 40, semi fabricadas, ordenada nos Autos de Carta Precatória nº 70, que corre termos no 2º Juízo do Tribunal de Espinho e extraída dos Autos de Execução de Sentença nº 425/C/85, que corre termos no 2º Juízo, 2ª Secção do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, em que é exequente José Rodrigues da Cunha Folha e executada Armando Teixeira da Silva & Cª, Ldª sociedade por quotas, com sede no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho,

É fiel depositário dos bens a vender, o Snr. Ernesto da Silva Pereira, sócio-gerente da executada, casado, residente na Rua 8, nº 1015, 1º Esq. Espinho, o qual é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 17 de Maio e 1988

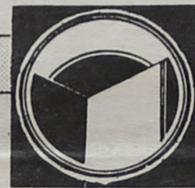
O Juiz de Direito,

as) Joaquim Costa de Moraes

A escª adjunta,

as) Maria Judite Rodrigues

MARÉ VIVA - Nº 577 - 2/6/88



NASCENTE

PROMOVE CICLO DE TEATRO PROGRAMA

O DOIDO E A MORTE

No cumprimento do programa Ciclo de Teatro, promovido pelo Teatro Popular de Espinho da Nascente, foi levada à cena a peça de Raul Brandão, "O Doido e a Morte".

A sala do Auditório mais uma vez teve uma boa assistência que apreciou o bom desempenho da peça.

O grupo é composto por gente bastante nova o que é sempre de apreciar pelo que representa de dedicação aos aspectos culturais.

O ciclo vai continuar e concluir-se-á com as representações que constam do programa que publicamos.

Org. do Teatro Popular de Espinho da Nascente

Sábado, 4 de Junho - 21,30 horas
No auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

COOPerval
"A Pulga da Velha Senhora"
de José Martins Garcia

Sexta-feira, 10 de Junho - 16 horas
No auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)
Para crianças

OS PLEBEUS AVINTENSES
"As Pulgas e a Preguiça"
de José Vaz

Sexta-feira, 10 de Junho - 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

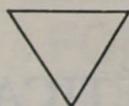
OS PLEBEUS AVINTENSES
"Á Barca, à barca, Houlá"
de Gil Vicente

Sábado, 11 de Junho - 21,30 horas
No Auditório da Nascente
(Rua 16 nº 1200)

TEATRO POPULAR DE ESPINHO / Coop. Nascente
"As Feras"
de Manuel Laranjeira

Projectos ARQUITECTURA ENGENHARIA

Rua 21 nº 198 Galeria
724197 4500
ESPINHO



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723311 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Maio e Junho

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

COVILHÃ, 1 - ESPINHO, 1
JOGO DE NÍVEL ACEITÁVEL

Jogo no Estádio Municipal José dos Santos Pinto, na Covilhã. Árbitro: José Filipe (Faro), auxiliado por Arménio Estorninho (bancada) e Francisco Barreiros (peão).

COVILHÃ - Balseiro; Germano, Gabriel, Marcelino e João Gouveia; Jorge Coutinho, Mesquita, Craveiro e Pedro Moiteiro; Hermano e Biri.

Substituições: aos 79 minutos, Biri cedeu o seu lugar a Babá. Aos 86 minutos, Cavaleiro rendeu Pedro Moiteiro.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, N'Kongolo, Ralph e Nilton; Manuel Jorge, Zezé Gomes, Pingo e Marcos António; Ivan e Ado.

Substituições: aos 53 minutos, Vitorino entrou para o lugar de Manuel Jorge.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Ralph, aos 72 minutos.

Resultado ao intervalo: 1-0. Marcadores: Pedro Moiteiro, aos 40 minutos, e Zezé Gomes, aos 82 minutos.

Contra todas as expectativas, o Covilhã-Espinho foi um bom jogo de futebol. Esteve longe de ser mais um jogo de fim de campeonato. Os serranos - já há muito

condenados a baixar de divisão - bateram-se com dignidade por um resultado honroso. Por sua vez, os espinhenses voltaram a realizar uma partida na bitola das

que lhe temos visto ultimamente, daí resultou ter ganhado o futebol.

A primeira parte decorreu com domínio repartido com oportunidades de golo para as duas equipas, mas só os covilhanenses conseguiram chegar ao golo, ainda que com algumas culpas para Silvino.

Em desvantagem no marcador, os "tigres" na segunda parte empenharam-se na busca da igualdade e só a má pontaria dos seus avançados ia adiando o golo do empate. Era o melhor período da equipa espinhense, que chegou a sufocar o seu antagonista.

O golo adivinhava-se a cada momento, os covilhanenses não tinham agora tempo para pensar em atacar. Man-

ter incólumes as redes de Balseiro era a sua única preocupação. Até que, aos oitenta e dois minutos, Zezé Gomes, com um pontapé portentoso desferido de mais de trinta metros, obteve o golo da igualdade que os seus companheiros do ataque haviam desperdiçado sucessivamente.

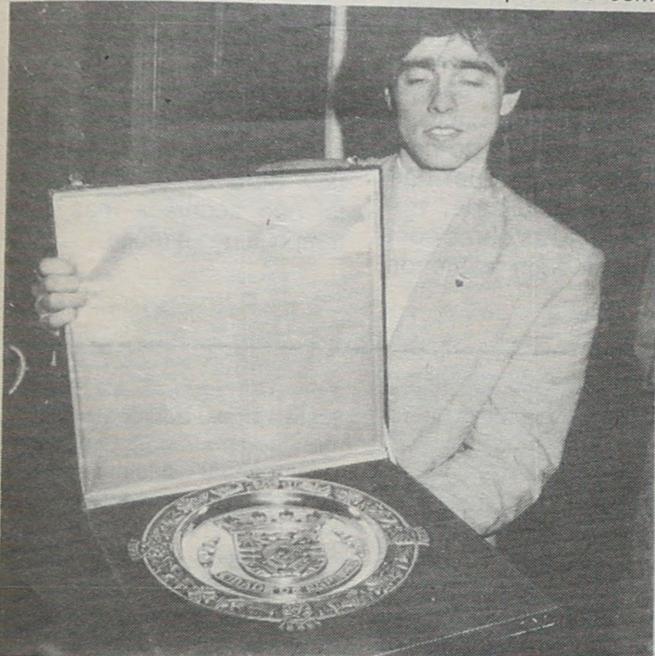
Até final o Espinho continuou em toada atacante, praticando um futebol vistoso e apoiado, mas não mais conseguiu importunar o guarda-linha serrano.

Pelo futebol desenvolvido ao longo dos noventa minutos os espinhenses mereciam ter vencido este jogo. No entanto, pela forma galharda como se bateram os serranos, o empate é justo prémio.

NOVO GALARDÃO PARA VITOR HUGO

A revista "Nova Gente" galardoou o hoquista espinhense Vitor Hugo, o melhor hoquista da actualidade e um dos maiores embaixadores do desporto português além-fronteiras.

mãos e saber de Vladimiro Brandão, se fez hoquista de craveira impar - voltou este ano a estar em grande plano ao ajudar o Novara de Itália, o seu actual clube, a fazer a sua melhor época de sem-



Vitor Hugo com o galardão de melhor desportista espinhense do ano

O prémio instituído por aquela revista destina-se a distinguir os desportistas e artistas portugueses que ao longo de cada ano mais se notabilizam.

O ex-hoquista do F.C. Porto e da Académica de Espinho - clube onde, pelas

pre.

Depois de ter sido distinguido como o melhor desportista espinhense do ano, vê uma vez mais ser reconhecido o seu valor de grande estrela do hóquei patinado mundial.

VOLEIBOL

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada dupla dos campeonatos nacionais de seniores, com as duas equipas espinhenses - Académica e Sp. de Espinho - a teren sorte diferente.

Ao vencerem os dois jogos que disputaram, no sábado com a Académica de S. Mamede (3-1) e domingo com o Benfica (3-0), os academistas espinhenses deram um passo importante para chegarem ao fim do campeonato em primeiro lugar, tendo no entanto que esperar pelo resultado do jogo Académica de S. Mamede-Benfica. No caso de os benfiquistas perderem os academistas serão os vencedores do torneio de competên-

cia 1ª divisão/honra. No entanto, seja qual for o resultado da última jornada, os espinhenses já garantiram o ingresso no escalão principal da modalidade.

Nos dois jogos disputados os espinhenses foram de longe a melhor equipa, vencendo com tranquilidade os seus antagonistas.

Já o mesmo não se passou com o Sp. de Espinho, que saiu derrotado nos confrontos com o Leixões, no sábado, em Espinho, e com o F.C. Porto, no domingo, no pavilhão das Antas. Os "tigres" este ano não conseguem vencer na fase final um único jogo com as equipas que lutam pelo título. Resta agora ao Sp. Espinho lutar pelo terceiro lugar.

HOMENAGEM A AMÉRICO FREITAS

Um grupo de emigrantes portugueses residentes em Grigny, Paris, promoveu uma homenagem ao espinhense Américo Freitas, em tempos ligado ao Clube Académico de Espinho, a cujos corpos gerentes deixou de pertencer por sua livre vontade, evocando na altura falta de tempo para continuar a ajudar a dirigir o clube.

Na festa de homenagem estiveram presentes várias individualidades, das quais destacamos o presidente da Câmara de Grigny, Director dos Desportos e Cônsul em Paris. Todos os presentes ofereceram prendas ao homenageado e não deixaram de individualmente elogiar Américo Freitas pela maneira como sempre conduziu as deslocações ao es-

trangeiro do Clube Académico de Espinho.

No final, Américo Freitas agradeceu a presença de todos, afirmando que se sentia muito sensibilizado pela homenagem que lhe prestavam.

Do programa da homenagem fazia parte um torneio de futebol, que contou com a participação dos Portugueses de Grigny - clube organizador -, Racing do Porto, Vasco da Gama de Fátima e Santry. Momentos antes da final, com as duas equipas perfiladas no relvado, Américo Freitas desceu ao rectângulo do jogo e cumprimentou os jogadores das equipas intervenientes e ouviu um pequeno elogio de um representante do clube organizador.

HÓQUEI EM CAMPO

A.A.E., 1 - F.C. PORTO, 2

Constituiu um bom espectáculo o encontro que a Associação Académica de Espinho disputou com o F. C. do Porto em Cassufas, a contar para o nacional da 2ª divisão, de que os portistas são virtuais campeões.

Dominando toda a primeira parte, os "dragões", que necessitavam de ganhar para evitar serem surpreendidos pelo Perosinho, viriam a sofrer um golo contra a corrente do jogo, a quatro minutos do intervalo. Na transformação de um canto-curto, após "sticada" de Magano, um defesa portista evitou com o corpo que surgisse o primeiro golo do encontro. Miro, na transformação da respectiva grande penalidade, colocou os espinhenses em vantagem, resultado in-

justo para o jogo desenvolvido pelos portistas.

No segundo tempo os academistas equilibraram a partida, mas no período final os portistas, refrescados com três substituições, fizeram vir ao de cima a sua preparação física e técnica, acabando por vencer com toda a justiça por 2-1.

Com arbitragem (boa) de Eduardo e Garcia, os espinhenses formaram: Alberto; Vilas, Alex, Beto e Armando; Vieira, Tino, Miro e A. Mendes (Amâncio); Magano e J. Mendes.

Próximos jogos: quinta-feira, às 10.00 horas, no campo de treinos do estádio do Mar, contra o Leixões. Sábado, às 15.00 horas, em Cassufas, perante o Vilanovense.

TORNEIO MANUEL SÁ

Dentro de um louvável espírito de justiça e confraternização desportiva, a secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho tomou a iniciativa de organizar anualmente uma festa de homenagem aos seus mais dedicados

depois como avançado, representou a Académica até 1982 Foi ainda seccionista várias épocas e director do clube.

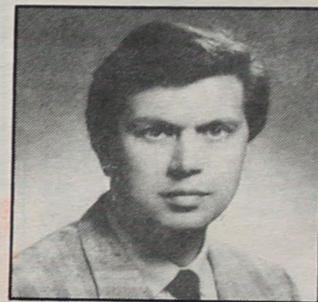
Em 1968 participou nos treinos da selecção de esperanças, ponto alto da sua carreira.

O torneio realiza-se no campo de Cassufas, nos próximos dias 10 e 11, com o seguinte calendário:

Dia 10, às 15.00 horas - Sport Clube do Porto - União de Lamas e, às 17.00 horas, A.A. Espinho-Vilanovense.

Dia 11, às 14.30 horas - jogo para apuramento dos 3º e 4º classificados e, às 17.15 horas, final do torneio.

No sábado, no intervalo dos dois jogos, às 16.00 horas, os veteranos da Académica, dos quais Manuel Sá faz parte, defrontam um misto dos cubos participantes.



atletas que, por justificadas razões, vão deixando de praticar a modalidade.

Depois de Sancebas, Óscar, Carvalho e Amaro Lima, coube agora a vez ao Manuel António Vieira de Sá que, iniciando-se em 1963, primeiro como guarda-redes e

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

AGRADECIMENTO



O Grupo Desportivo dos Outeiros vem por este meio manifestar à Família do seu atleta falecido, CARLOS ALBERTO FERREIRA, o seu mais profundo pesar pelo doloroso acontecimento.

Também agradece a todos os jogadores, sócios e amigos do Clube que participaram no funeral deste nosso querido atleta.

A DIRECÇÃO

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone

723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência.

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.

Telef. 721810 - ESPINHO

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

ASSINADO PROTOCOLO COM A EDP

Com cerca de hora e meia de atraso em relação à hora prevista, o executivo camarário espinhense reuniu-se em sessão pública na passada sexta-feira.

Os pontos altos da reunião - chamadas na primeira página - foram o pedido da suspensão do mandato apresentado pelo engº Jorge Monteiro e a indicação de que já havia sido assinado o protocolo com a EDP, para a integração nesta dos Serviços de Electricidade de Espinho. Com uma dívida de 3.2000.00 contos para com a EDP, a Câmara não encontrou outra solução que não fosse integração.

Uma das condições que a Câmara de Espinho pôs na assinatura do contrato foi que os espinhenses só daqui por cinco anos passassem a pagar pelo tarifário nacional, indo no entanto os

Câmara de Espinho queria negociar com a EDP prendia-se com os novos requerentes de energia eléctrica. Pretendia a Câmara que também estes só daqui por cinco anos pagassem a energia pelo tarifário nacional, não tendo no entanto encontrado receptividade por parte da EDP para esta pretensão. Por tal motivo resolveu a Câmara autorizar a ligação de luz aos clandestinos. "Ao autorizar a ligação da luz aos clandestinos estamos a evitar que eles, como novos requerentes, à EDP passem a pagar desde já o tarifário nacional", justificava assim o presidente da Câmara a atitude desta para com os clandestinos.

Pouco tempo depois de se ter iniciado a sessão, foi entregue a João Paulo Lopes Monteiro, o laureado com o prémio dr. Manuel Laranjei-

Ainda na área cultural outro caso foi discutido na sessão pública. Abel Teixeira, dedicado espinhense na recolha de dados sobre a história de Espinho e colecção

salvaguarda e valorização do património cultural, tendo em conta a sua necessária compatibilização com os regulamentos dos planos municipais de pormenor em

OS ATRASOS DO COSTUME

Temos vindo a assistir ultimamente ao começo das sessões públicas da Câmara muito depois da hora que, segundo julgamos, previamente é marcada. Temos a ideia que o actual executivo camarário marcou as sessões públicas para a quarta sexta-feira de cada mês, pelas 16,30 horas.

Uma vez mais, na última sexta-feira, em mais uma sessão pública, o horário não foi cumprido, para desespero de quem lá vai na missão de recolher dados para informar os municípios do que se passa a nível autárquico no nosso concelho.

Não, os da informação, tudo fazemos para estar a horas - não queremos perder nada do que se lá passa -, só que por parte dos membros do executivo, pelo menos de alguns, tal não acontece, a não ser que estejam na Câmara a fazer um estudo prévio das várias questões que vão ser discutidas. Admitimos que assim possa ser, mas nesse caso, ao tardar por tanto tempo o início das sessões, os autarcas espinhenses não estão a ter o menor respeito para com quem lá vai para noticiar as suas deliberações.

Nós vamos pensar que estes atrasos são deliberados, mas entendemos que esta situação deve ser revista para o bem de todos, edis e homem da informação. A não ser assim, então podemos pensar que os atrasos se fazem premeditadamente para que o que se passa em cada sessão não seja noticiado.

Aos senhores vereadores cabe desfazer as nossas dúvidas.

nador de velharias, pediu à Câmara que esta lhe reservasse um espaço na Biblioteca Municipal para poder ter lá o seu espólio. O executivo acha uma ótima ideia mas entende que antes terá que haver a celebração de um protocolo.

Por iniciativa do Partido Socialista a Assembleia Municipal propôs que fosse atribuída a título póstumo a Medalha de Honra da Cidade ao dr. Joaquim Pinheiro de Moraes. A Câmara deliberou remeter a proposta à comissão de recompensas.

A Secretaria de Estado da Cultura enviou um despacho determinando que o Instituto Português do Património Cultural deverá elaborar um projecto de regulamento dos planos de pormenor de

preparação na Secretaria de Estado de Administração Local e do Ordenamento do Território, e a necessária articulação de políticas entre as respectivas secretarias de Estado.

Para um melhor conhecimento de toda esta situação foi deliberado entregar fotocópia do documento a todos os vereadores.

Para dar continuidade aos investimentos que tem vindo a fazer, neste caso nos que se referem aos do ano em curso, a Lipor pediu à Câmara de Espinho que fosse feita a transferência de dois mil seiscentos e noventa contos respeitante à contribuição da nossa autarquia para os investimentos referidos. A Câmara autorizou a transferência da verba e vai

FALTA DE DISCIPLINA

Na madrugada do dia 20 de Maio um funcionário dos Serviços Municipalizados, de serviço no piquete de avarias, foi agredido por outro que nem sequer estava de serviço, e que lhe provocou ferimentos na cabeça.

Sabemos que o caso, para além da participação aos superiores hierárquicos, foi objecto de uma queixa na Bíbliaca e que estará já na alçada do tribunal de Espinho.

Lembramos que foram várias as situações de mau relacionamento do pessoal dos Serviços Mu-

nicipalizados, até entre pessoal dirigente ou de chefia, que referenciámos, sem que fossem tomadas medidas disciplinares adequadas, o que nos permite julgar que isso poderá ter contribuído para a criação de situações mais graves, como a actual.

Tendo sido determinada a averiguação dos factos para fins disciplinares, esperamos que ela seja levada ao fim para definição de responsabilidades e principalmente para desencorajar outros actos da indisciplinada que parece reinar nos Serviços Municipalizados.

O LARGO DO RIO LARGO

Há obras que parece terem sido atingidas por mau olhado tantas são as atribuições por que passam.

Dissemos há tempos que até as obras precisam de "padrinhos" para avançar o que não acontece de certeza com o largo do Rio Largo. Foram instalados os lancis limitadores do largo e pararam as obras; levaram para lá montes de terra mas talvez precisassem de ficar em pousio porque não houve continuidade; reiniciaram-se as obras com o traçado dos canteiros

mas voltaram a parar, e estão paradas. Digam lá se não parece mau olhado!

Provavelmente todo o pessoal foi mobilizado para o que é agora a febre do executivo: colocar candeieiros. Tudo o resto pode esperar.

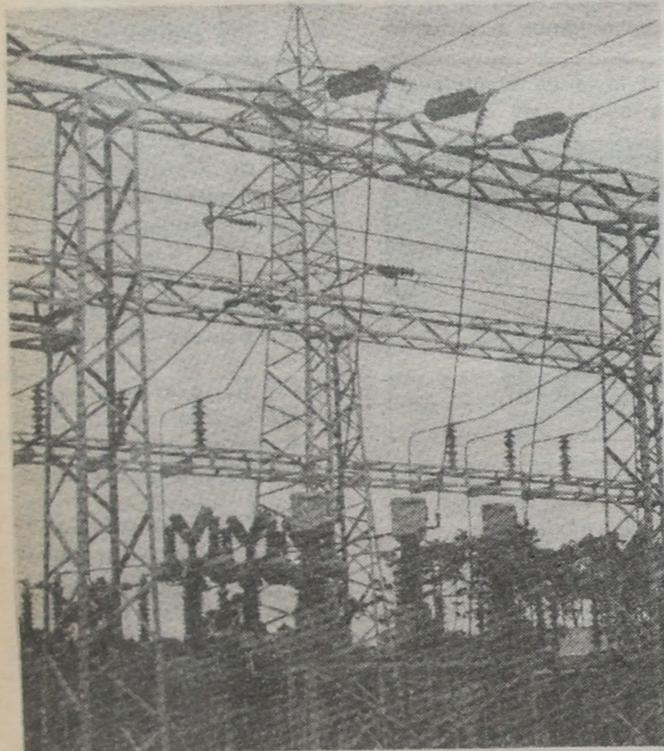
É pertinente perguntar: será que o S. João, festa popular que se realiza no Rio Largo, vai ser feita com o largo naquele estado? Será desejável que tal não aconteça mas o tempo já não é muito.

proceder à respectiva alteração ao Orçamento.

O que de algum tempo a esta parte vinha sendo indicado - pedido de suspensão do mandato - acabou por acontecer. O engº Jorge Monteiro pediu para suspender, pelo menos por algum tempo, a sua actividade de autarca. Coube ao presidente da Câmara dar a conhecer oficialmente o pedido formulado pelo até então vereador socialista. Na carta enviada ao dr. "Lito" Gomes de Almeida o ex-vereador eleito pelo PS

justiça o seu pedido na falta de tempo para poder acompanhar minimamente os problemas da autarquia.

O pedido é por noventa dias, mas tudo indica que o engº Jorge Monteiro não volte a ocupar o lugar ao lado do seu camarada de partido, Rolando de Sousa. Assim, sendo, restará ao partido Socialista indicar o nome do futuro vereador.



preços da energia eléctrica aproximando-se lentamente dos que são praticados pela EDP. A não passagem para a EDP do património dos Serviços de Electricidade que são pertença da Câmara foi outra das condições negociadas pelos edis espinhenses.

Uma outra condição que a

ra, um cheque de cinquenta mil escudos, por ter sido o vencedor do referido prémio. Em representação da Câmara o dr. "Lito" Gomes de Almeida deu os parabéns ao vencedor e incitou o mesmo a prosseguir. Este por sua vez agradeceu e disse que era sua intenção continuar a escrever.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, João Henriques e Mª Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Moraes
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO